



Plataforma Ceará 2050
Programa Estratégico
Mais Valor no Campo

Mais Valor no Campo

O Programa Mais Valor no Campo tem o objetivo de gerar valor e renda no setor agropecuário do estado, com ênfase na agricultura familiar e no pequeno produtor. Para isso, são indicados investimentos em pesquisa e desenvolvimento, em extensão rural e assistência técnica para aumento da produtividade, em infraestrutura, no uso eficiente da água e em gestão.

Com vistas ao crescimento sustentável e integrado da agropecuária, da agroindústria e dos serviços conexos, o programa busca fortalecer o desenvolvimento territorial com o fortalecimento da política de agropolos e de distritos privados, envolvendo tanto a agricultura familiar e pequenos produtores como também o agronegócio.

O programa incentivará a criação de ambiente propício para a rede produtiva que se forma no Estado, para um salto de qualidade no setor nos níveis regional, nacional e internacional.

SUMÁRIO

1. ESCOPO	4
1.1. PROJETOS E AÇÕES	4
Organização do Setor Agropecuário - Pesquisa, Extensão Rural e Assistência Técnica	4
Organização do Setor Agropecuário - Planejamento	4
Organização do Setor Agropecuário - Infraestrutura	5
Qualificação da Cadeia de Negócios	5
Parcerias - Arranjos Produtivos	5
1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA MAIS VALOR NO CAMPO	5
2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS	7
3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO	8
4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	12
5. PRINCIPAIS RISCOS	13
6. RESULTADOS ESPERADOS	13

1. ESCOPO

O Programa Mais Valor no Campo objetiva potencializar as atividades econômicas do setor agropecuário do Ceará, de modo a pautar um modelo de desenvolvimento sustentável ditado pelas vocações do estado.

1.1. PROJETOS E AÇÕES

Os projetos e ações que compõem o escopo do programa foram estruturadas analiticamente em cinco grupos de entregas. Foram propostas ações de organização do setor agropecuário de modo a gerar solidez nas entregas pactuadas. Tais projetos e ações estão distribuídos nos grupos a seguir detalhados.

Organização do Setor Agropecuário - Pesquisa, Extensão Rural e Assistência Técnica

- Realizar pesquisa agrícola e pecuária sobre as culturas e atividades referentes às cadeias produtivas prioritárias para o produtor familiar e o pequeno produtor, com o objetivo de elevar a produtividade, a competitividade, a qualidade dos produtos e a eficiência no uso da água.
- Disponibilizar extensão rural e assistência técnica aos agricultores familiares sobre técnicas agrícolas adequadas às condições edafoclimáticas das diversas regiões do Estado, culturas e atividades pecuárias de alta produtividade e de elevada eficiência no uso da água.

Organização do Setor Agropecuário - Planejamento

- Elaborar planejamento integrado abrangendo as potencialidades da produção agropecuária e a disponibilidade de solos e água para os produtores familiares.
- Aderir ao Sistema Brasileiro de Inspeção - SISBI visando a padronização e harmonização dos procedimentos de inspeção de produtos de origem animal para garantia da inocuidade e da segurança alimentar.
- Conceber e implantar sistema de zoneamento para a produção agropecuária, com mapas integrando informações de sanidade animal e vegetal com informações de solos e água.
- Consolidar o Programa Estadual de Erradicação da Febre Aftosa - PEEFA, com o objetivo de criar e manter condições sustentáveis para garantir o status de estado livre da febre aftosa, protegendo o patrimônio pecuário estadual e gerando o máximo de benefícios aos atores envolvidos e à sociedade cearense.
- Certificar os produtos da agricultura familiar para garantia da qualidade, conquista de mercados e reconhecimento pela diferenciação e originalidade.

Organização do Setor Agropecuário - Infraestrutura

- Implantar infraestrutura moderna, visando elevação da competitividade da agricultura familiar e do pequeno produtor, como estradas, energia elétrica e centrais de abastecimento regionais.
- Implantar estruturas hidráulicas para fornecimento de água, com garantia adequada, para uso em áreas irrigadas da agricultura familiar e do pequeno produtor.

Qualificação da Cadeia de Negócios

- Qualificar os ambientes de negócios para identificar modelos produtivos agropecuários e incentivar o adensamento dos arranjos produtivos agropecuários locais, a fim de que possam desenvolver-se de maneira integrada e alinhada aos novos investimentos, com base em cooperativas centrais.
- Elaborar o mapeamento, identificação e fortalecimento comercial de produtos e modelos produtivos agropecuários com atributos potenciais para diferenciação em valor com destaque nacional e internacional, e integração de suas cadeias produtivas com o circuito de Rotas Turísticas e Agenda de Festivais Âncoras.
- Ampliar o programa de reorganização e regularização fundiária para facilitação do acesso ao crédito rural para a agricultura familiar e ao pequeno produtor.
- Estabelecer, de forma permanente, o programa de capacitação e de fomento à exportação de produtos da agricultura familiar e do pequeno produtor.
- Implementar programa de fomento à agregação de valor aos produtos agropecuários da agricultura familiar e do pequeno produtor, mediante processos modernos de pós-colheita e de agroindustrialização.

Parcerias - Arranjos Produtivos

- Fortalecer, mediante fomento e assistência técnica, as redes de cooperativas e associações e ou de outros arranjos produtivos, visando a elevação da competitividade da agricultura familiar e do pequeno produtor, na produção, agroindustrialização e na comercialização de bens de alto valor agregado.
- Fortalecer a política de desenvolvimento territorial da agropecuária do Estado, com a consolidação e ampliação dos agropolos e distritos privados agroindustriais, buscando a integração dos agricultores familiares e pequenos produtores com o agronegócio, mediante assistência técnica, crédito, elevação da produtividade, qualidade dos produtos, acesso a serviços de apoio à produção e à comercialização, procedimentos de pós-colheita, agroindustrialização e acesso aos mercados.

1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA MAIS VALOR NO CAMPO

Além dos projetos e ações do escopo do Mais Valor no Campo, existem também projetos e ações de outros programas do portfólio de programas do Ceará 2050 que impactam nos

resultados deste programa. Referidas ações não fazem parte do escopo do programa, mas reforçam sua transversalidade. A Tabela 1, a seguir, traz a transversalidade de outros programas do Ceará 2050 em relação ao Mais Valor no Campo.

Tabela 1 – Projetos e Ações de outros Programas Estratégicos que impactam o Programa Mais Valor no Campo

Ações	Programa Estratégico
Promover a inovação nas técnicas de gestão dos recursos hídricos, mediante pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico, com o objetivo de aumentar a segurança hídrica no Estado.	Segurança Hídrica no Semiárido
Promover o estabelecimento de uma matriz diversificada de mananciais, estocagem, transporte e distribuição de água, que possibilite a segurança hídrica no Estado do Ceará.	Segurança Hídrica no Semiárido
Promover a conservação de água na agricultura contemplando incentivo ao uso de sistemas e processos eficientes, mediante instrumentos de fomento e de alocação de água.	Segurança Hídrica no Semiárido
Instalação de sistemas de reuso de água para fins agrícolas, buscando-se o aumento da eficiência no uso da água na agricultura familiar.	Segurança Hídrica no Semiárido
Fomento ao uso de sistemas e processos eficientes de medição e controle do consumo de água na agricultura familiar.	Segurança Hídrica no Semiárido
Ampliação dos sistemas de acumulação, transferência e distribuição de água para abastecimento humano e irrigação.	Segurança Hídrica no Semiárido
Fortalecimento das ações de pactuação, valorizando as ações de prevenção e mediação de conflitos pelo uso da água	Segurança Hídrica no Semiárido
Fomentar a recuperação de áreas degradadas, com especial ênfase no bioma Caatinga, mediante parcerias dos órgãos governamentais (secretarias de meio ambiente do estado e dos municípios) com a iniciativa privada e organizações do terceiro setor.	Ativos Ambientais
Fomentar a proteção às nascentes dos rios e riachos e às matas ciliares dos corpos d'água, mediante parcerias dos órgãos governamentais (secretarias de meio ambiente do estado e dos municípios) com a iniciativa privada e organizações do terceiro setor	Ativos Ambientais
Promover ampla campanha de educação e conscientização para a economia do uso da água e redução dos desperdícios em todos os municípios do estado do Ceará.	Municípios Fortes
Implementar um plano de convivência com as irregularidades climáticas.	Municípios Fortes
Mapear as vocações regionais do estado considerando suas potencialidades nos segmentos da cultura, da cadeia produtiva do turismo, da agropecuária e da economia criativa, visando a concepção, implementação e expansão do circuito de Rotas Turísticas e Agenda de Festivais de Cultura, nas diversas regiões do Estado.	Festivais de Cultura e Rotas Turísticas
Expandir a estrutura de inteligência em turismo, agropecuária e economia criativa, com informações e análises capazes de gerar o planejamento e monitoramento integrados para requalificação dos núcleos urbanos e expansão do circuito de rotas turísticas e agenda de festivais culturais cearenses.	Festivais de Cultura e Rotas Turísticas

Fonte: Elaborado por Instituto Publix.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS

O Programa Mais Valor no Campo busca alcançar os objetivos estratégicos específicos, como maior produtividade das atividades, mais valor agregado aos produtos, fortalecimento das cadeias produtivas, potencialização das vocações, certificação de produtos. Para a consecução de tais objetivos, projetam-se programas de pesquisa e inovação, extensão rural e assistência técnica, organização associativa e cooperativismo, serviços de pós-colheita e agro-industrialização, infraestrutura local e regional.

VALOR PARA A SOCIEDADE

Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões

Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.

Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social.

Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda per capita e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país.

Aceleração econômica com ênfase na ampla prosperidade compartilhada

Ser líder nacional no crescimento do PIB, através da atração sustentável de investimentos alavancados por instituições de reconhecimento global, pela inovação, tecnologia e capacitação.

Desenvolvimento territorial inteligente e integrado à luz de suas vocações e potencialidades

Promover o equilíbrio territorial cearense a partir do conceito de polos regionais, desenvolvidos com base em cidades inteligentes, interconectadas e sustentáveis, potencializando as vocações de cada região a partir da inovação.

Sustentabilidade ambiental com resiliência e respeito às gerações futuras

Impulsionar o desenvolvimento ambiental, a gestão da biodiversidade e a ampliação da capacidade de convivência com as secas, posicionando o Estado como referência na recuperação de áreas degradadas.

CADEIAS PRODUTIVAS

Segurança hídrica, uso eficiente e racional da água e resiliência face às irregularidades pluviiais e mudanças climáticas

Elevar o grau de excelência a gestão de recursos hídricos (reuso e reaproveitamento econômico e racional da água) do Ceará e mitigação dos impactos das mudanças climáticas no território do semiárido.

Desenvolvimento da agropecuária e do extrativismo sustentável de alto valor agregado

Ser o maior produtor de alimentos e bens de alto valor agregado do semiárido brasileiro por meio do fortalecimento da agropecuária, do fomento intensivo à extensão rural e do extrativismo sustentável, alavancando a renda por meio das vocações de cada região do estado com agregação de valor com adoção de inovações tecnológicas.

CAPITAL HUMANO

Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais

Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.

GOVERNANÇA

Ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador

Tornar o ambiente institucional e de negócios do Ceará no mais dinâmico e inovador da América Latina, a partir do foco no empreendedorismo, no equilíbrio fiscal, no cumprimento de regras pactuadas, na capacidade de investimento, e na cooperação e integração entre agentes econômicos, academia, terceiro setor, sociedade civil e governo, valorizando organizações ágeis, flexíveis e adaptáveis e a simplificação de regulamentações.

3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO

A Tabela 2, a seguir, apresenta a proposta de cronograma para a execução das ações do programa, para o período de duração do Ceará 2050, com a estimativa dos recursos necessários para a execução das atividades projetadas. A estimativa dos recursos não retrata a orçamentação das ações, mas simplesmente a projeção indicativa das necessidades para implementação das macroentregas.

De outra parte, a descrição das macroentregas obedece a uma perspectiva estratégica ampla, significando que para a operacionalização das ações indicadas far-se-á necessário o desdobramento em etapas executáveis e gerenciáveis pelos entes e agentes responsáveis.

A adoção deste modelo de indicação de recursos necessários tem por base o longo prazo do Ceará 2050, o que torna difícil e de elevado risco de erro a orçamentação. Além disso, o programa não possui característica de execução exclusivamente pública, sendo esperadas e, certamente, incentivadas modelagens de execução com parcerias com entidades privadas e ou do terceiro setor, bem como novas formas de gerir o patrimônio era instalado, em caso de equipamentos públicos. Obviamente, o cronograma e as necessidades de recursos serão revistos e detalhadas, por ocasião da elaboração dos planos plurianuais e dos orçamentos anuais.

Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimentos do Programa Mais Valor no Campo

Projetos e Ações	Investimento (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
Organização do Setor Agropecuário - Estudo de Vocação, Extensão Rural e Assistência Técnica											
Realizar pesquisa agrícola e pecuária sobre as culturas e atividades referentes às cadeias produtivas prioritárias para o produtor familiar e o pequeno produtor, com o objetivo de elevar a produtividade, a competitividade, a qualidade dos produtos e a eficiência no uso da água.	30.000	Pesquisas	120	X	X	X	X	X	X	X	X
Disponibilizar os serviços de extensão rural e assistência técnica aos agricultores familiares sobre técnicas agrícolas adequadas às condições edafoclimáticas das diversas regiões do Estado, culturas e atividades pecuárias de alta produtividade e de elevada eficiência no uso da água.	2.250.000	Famílias	50.000	X	X	X	X	X	X	X	X
Organização do Setor Agropecuário - Planejamento											
Elaborar planejamento integrado abrangendo as potencialidades da produção agropecuária e a disponibilidade de solos e água para os produtores familiares e o pequeno produtor.	800	Estudo de Consultoria	1	X	X						
Aderir ao Sistema Brasileiro de Inspeção - SISBI visando a padronização e harmonização dos procedimentos de inspeção de produtos de origem animal para garantia da inocuidade e da segurança alimentar.	330.000	R\$11milhões / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Conceber e implantar sistema de zoneamento para a produção agropecuária, com mapas georeferenciado integrando informações de sanidade animal e vegetal com informações de solos e água.	3.920	Sistema de Zoneamento + Operação	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Consolidar o Programa Estadual de Erradicação da Febre Aftosa - PEEFA, com o objetivo de criar e manter condições sustentáveis para garantir o status de estado livre da febre aftosa, protegendo o patrimônio pecuário estadual e gerando o máximo de benefícios aos atores envolvidos e à sociedade cearense.	360.000	R\$ 12mil / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Certificar os produtos da agricultura familiar para garantia da qualidade, conquista de mercados e reconhecimento pela diferenciação e originalidade.	7.500	R\$ 250mil/ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X

Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimentos do Programa Mais Valor no Campo (Continuação)

Projetos e Ações	Investimento (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
Organização do Setor Agropecuário - Infraestrutura											
Implantar infraestrutura moderna, visando a elevação da competitividade da agricultura familiar do pequeno produtor, como estradas, energia elétrica e centrais de abastecimento regionais.	90.000	R\$6milhões / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Implantar estruturas hidráulicas para fornecimento de água, com garantia adequada, para uso em áreas irrigadas da agricultura familiar e o pequeno produtor.	30.000	R\$1 milhão / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Qualificação da Cadeia de Negócios											
Qualificar os ambientes de negócios para identificar modelos produtivos agropecuários e incentivar o adensamento dos arranjos produtivos agropecuários locais, a fim de que possam desenvolver-se de maneira integrada e alinhada aos novos investimentos, com base em cooperativas centrais.	500	Estudo de Consultoria	1	X							
Elaborar mapeamento, identificação e fortalecimento comercial de produtos e modelos produtivos agropecuários com atributos potenciais para diferenciação em valor com destaque nacional e internacional, e integração de suas cadeias produtivas com o circuito de Rotas Turísticas e Agenda de Festivais Âncoras.	1.200	R\$300mil / estudo	4	X	X	X	X				
Ampliar programa de reorganização e regularização fundiária para facilitação do acesso ao crédito rural para a agricultura familiar e o pequeno produtor.	105.000	R\$ 525 / título	200.000	X	X	X	X	X	X	X	X
Estabelecer, de forma permanente, do programa de capacitação e de fomento à exportação de produtos da agricultura familiar e do pequeno produtor.	6.000	R\$ 200mil /ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar programa de fomento à agregação de valor aos produtos agropecuários da agricultura familiar e do pequeno produtor mediante processos modernos de pós-colheita e de agroindustrialização.	3.000	R\$ 100mil / ano	1	X	X	X	X	X	X	X	X

Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimentos do Programa Mais Valor no Campo (Continuação)

Projetos e Ações	Investimento (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
Parcerias - Arranjos Produtivos											
Fortalecer, mediante fomento e assistência técnica, as redes de cooperativas e associações e ou de outros arranjos produtivos, visando a elevação da competitividade da agricultura familiar e do pequeno produtor, na produção, agroindustrialização e na comercialização de bens de alto valor agregado.	15.000	R\$ 500mil / ano	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Fortalecer a política de desenvolvimento territorial da agropecuária do Estado, com a consolidação e ampliação dos agropolos e distritos privados agroindustriais, buscando a integração dos agricultores familiares e pequenos produtores com o agronegócio, mediante assistência técnica, crédito, elevação da produtividade, qualidade dos produtos, acesso a serviços de apoio à produção e à comercialização, procedimentos de pós-colheita, agroindustrialização e acesso aos mercados.	300.000	R\$ 10 milhões / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Totais	3.532.920										

4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

Tabela 3 – Principais Responsáveis – Programa Mais Valor no Campo

Instituição executora	Justificativa
Principal Responsável	
Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) e vinculadas	As competências da SDA que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são a promoção do desenvolvimento rural sustentável e solidário do Ceará; o incentivo à adoção de práticas de manejo e conservação de água e solos; a promoção do desenvolvimento dos sistemas de produção, processamento e comercialização nas cadeias produtivas de interesse da agricultura; a coordenação e a implementação da política fundiária rural do Estado; o incentivo à educação do campo; e a execução de ações que promovam a política e o fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais – APLs.
Demais Responsáveis	
Secretaria dos Recursos Hídricos e vinculadas	As competências da SRH que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são a promoção do aproveitamento racional e integrado dos recursos hídricos do Estado e a coordenação de estudos, pesquisas, programas, projetos, obras, produtos e serviços referentes a recursos hídricos.
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET) e vinculadas	As competências da SEDET que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são o desenvolvimento e fomento da promoção comercial de âmbito nacional e internacional; a promoção de ações que promovam o fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais – APLs, em diversos setores produtivos; a ampliação de oportunidades de acesso à geração de trabalho e renda; e o estímulo à formação, ao fortalecimento e à consolidação das cadeias produtivas.
Secretaria de Cultura	A competência da SECULT que justifica sua co-responsabilidade sobre o programa é a promoção do artesanato e da cultura criativa.
Secretaria de Turismo	A competência da SETUR que justifica sua co-responsabilidade sobre o programa é a promoção do turismo, principalmente em relação ao circuito de rotas turísticas e agenda de festivais culturais, gastronômicos, agropecuários e da economia criativa como âncoras de um amplo programa de desenvolvimento rural, geração de negócios e rendas, melhoria de infraestrutura.
Secretaria do Meio Ambiente (SEMA).	As competências da SEMA, que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são a elaboração, implementação, monitoramento e avaliação da política ambiental do Estado e a análise e acompanhamento das políticas públicas setoriais que tenham impacto ao meio ambiente
Instituições de Ensino e Pesquisa	As competências das Universidades que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são a capacidade de núcleos de pesquisa de produzirem tecnologias.

Fonte: Governo do Estado do Ceará

5. PRINCIPAIS RISCOS

Riscos são ocorrências de eventos que podem comprometer o andamento do programa, em termos de custos, tempo ou qualidade. O gerenciamento dos riscos consiste no processo sistemático de identificação e análise, objetivando reduzir o impacto dos eventos adversos. O gerenciamento dos riscos dos programas estratégicos da Plataforma Ceará 2050 baseou-se em quatro dimensões, são elas:

- Estratégica, composta por eventos que comprometem o alinhamento das ações aos objetivos do programa que as contemplam;
- Operacional, composta por eventos que comprometem a execução das atividades quanto ao atendimento de sua finalidade;
- Legal, composta por eventos que comprometem o cumprimento das disposições legais acerca da execução do programa; e
- De Imagem, composta por eventos que comprometem a reputação das entidades envolvidas na execução das ações do programa.

Vale ressaltar que não é possível exaurir os riscos deste programa em virtude do amplo horizonte de tempo de sua execução e do nível de incerteza que ele sugere. Assumir o exaurimento das variáveis de risco, nesse contexto, seria tecnicamente inviável.

Tabela 4 – Principais Riscos - Programa Mais Valor no Campo

Risco	Dimensão
Baixo crescimento econômico do País e do Estado.	Estratégica
Ocorrência de eventos extremos de seca.	Estratégica
Descontrole das externalidades negativas no meio ambiente.	De Imagem
Deficiências orçamentárias e operacionais para implementação das atividades do programa.	Operacional

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

6. RESULTADOS ESPERADOS

A implementação do programa Mais Valor no Campo é a proposta estratégica para alavancar a atividade de produção agropecuária do Ceará, garantindo a abastecimento da população e a inserção do estado nas cadeias globais de comércio de produtos com alto valor agregado e certificação de origem.

A identificação das vocações do Ceará e o planejamento do setor agropecuário direcionarão os esforços da produção, com base nas condições edafoclimáticas e econômicas do estado. Do mesmo modo, serão realizados investimentos na

infraestrutura, a fim de ampliar e melhorar a competitividade da produção, comercialização e distribuição da produção cearense.

A qualificação da cadeia de negócios e o fortalecimento de arranjos produtivos garantirão a qualidade e a sustentabilidade da produção. Uma vez reconhecido o potencial dos produtos de origem cearense nos mercados nacional e externo, a atuação dos atores comerciais provocará um salto do crescimento do setor, com uma cadeia mais forte gerando riqueza para o Ceará. Desta forma, esperam-se como resultados do programa:

- Aumento da oferta de produtos agropecuários de origem cearense para os mercados nacional e internacional;
- Elevação da competitividade na produção, agro-industrialização e comercialização de produtos agropecuários da agricultura familiar, com certificação de qualidade;
- Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais da agricultura familiar;
- Aumento da qualificação dos produtores cearenses.